04/06/2014 - Expositores da M&T Peças e Serviços expõem novidades para pós-venda e gestão de equipamentos

Feira, que vai até sexta-feira, ressalta desenvolvimento tecnológico do setor para aumento da produtividade e competitividade os usuários de máquinas

Uma série de lançamentos em peças, serviços, pós-venda e gestão de equipamentos está em destaque na M&T Peças e Serviços – 2ª Feira e Congresso de Tecnologia e Gestão de Equipamentos para Construção e Mineração, que acontece até sexta-feira (06), no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. Promovido pela Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração, o evento é o maior encontro do setor de pós-venda e serviços da América Latina e conta com a participação de 239 expositores, representando 266 marcas nacionais e internacionais.
Os visitantes têm a oportunidade de conhecer, por exemplo, as soluções de serviços da Scania disponíveis aos clientes que atuam nos segmentos de construção e mineração, entre eles, o Scania Serviços Dedicados – que é o atendimento na estrutura do cliente –, o novo programa de manutenção, o completo sortimento das peças originais Scania, a manutenção flexível, o óleo sintético, a consultoria de desempenho e o treinamento de motoristas. “A Scania entende serviços como foco estratégico do negócio, e não apenas um portfólio oferecido ao cliente”, afirma Fabio Souza, diretor de Serviços da Scania no Brasil. “A busca por soluções integradas entre produtos e serviços é uma demanda crescente do mercado. Seguimos atualizando nossa linha para disponibilizar cada vez mais soluções eficientes a nossos clientes, atendendo a suas necessidades específicas.”
No estande da Palfinger, o profissional que visitar a M&T Peças e Seviços 2014 poderá conhecer o sistema de monitoramento dos equipamentos em campo e o PALTRONIC 50, um controle remoto com visor dos principais dos indicadores de operação do guindaste, como capacidade de elevação e indicador de sobrecarga. Projetado para operar em ambientes severos, ele auxilia o operador a trabalhar com mais eficiência, sem descuidar da segurança.
“Apesar da redução da atividade econômica, visualizamos oportunidades de negócios em pós-vendas. A frota que está em campo deve estar plenamente operante e disponível, evitando paradas não programadas”, comenta o Leandro Schünke, gerente da unidade de negócios Pós-vendas. Ele adianta que a empresa estuda ampliar suas estruturas ainda em 2014.
Já a BMC-Hyundai destaca duas ferramentas de pós-vendas na M&T Peças e Serviços: manutenção periódica programada (MPP) e o sistema de análise de fluidos LubLife. A primeira garante que o cliente tenha seu equipamento monitorado e revisado durante o período de vigência do seu plano. A segunda foca a condição dos fluidos que garante o bom funcionamento do equipamento, possibilitando a identificação princípios de falhas de componentes e até mesmo auxiliar os clientes em sua operação.
A M&T Peças e Serviços traz ainda novidades dos seguintes setores: soluções tecnológicas para monitoramento de equipamentos, sistemas de eletrônica embarcada, sistemas de telemetria, sistemas de navegação, simuladores de operação e softwares de gestão de equipamentos, sistemas de transmissão, sistemas hidráulicos e pneumáticos, sistemas elétricos, pneus e material rodante, lubrificantes, filtros, laboratórios de análise, sistemas de controle, ferramentas de penetração no solo e desgaste, máquinas operatrizes de ferramentas

para oficina, equipamentos de segurança, equipamentos leves, dispositivos de amarração e içamento de carga, produtos e sistemas para controle ambiental, prestação de serviços de manutenção, e formação e capacitação de mão de obra.

Salão da Tecnologia apresenta tecnologia de ponta utilizada na área de saneamento
O inédito Salão de Tecnologia de Equipamentos de Construção e Mineração na M&T Peças e Serviços 2014 está reunindo tecnologias inovadoras usadas no dia a dia da operação de uma construtora e locadora. Entre as participantes estão as construtoras CR Almeida, Grupo Galvão e Odebrecht Infraestrutura, a locadora Escad Rental e as empresas Argos Guindastes, Beka Lube, Bomag Marini, DN4 Tecnologia, Leica Geosystems, Novak & Gouveia, OilCheck, Real Bombas, Totvs.
Nesse sentido, a Mitsubishi Electric, parceiro do Grupo Galvão, trouxe para o Salão duas soluções que agregam produtividade e sustentabilidade para a operação da construtora. O Centro de Controle Operacional (CCO) é uma avançada solução de automação e telemetria, que consegue integrar as diversas soluções nestas áreas, atuando de forma remota nos dispositivos para monitorar e controlar a performance da operação, além dos sinais vitais dos equipamentos. Com tela touchscreen e imagens em 3D, ela possui uma alta conectividade, que possibilita levar o ambiente de trabalho para qualquer lugar, com interações em tempo real, 24 horas por dia.
Outra tecnologia de destaque da companhia é a solução de sustentabilidade, que trabalha a eficiência energética e a economia de energia elétrica, resultado em economia no uso desse recurso e consequente resultado financeiro. Aplicado em instalações industriais, usinas de britagem, centrais de concreto e nos grandes motores elétricos usados na área de saneamento, possibilita também um aumento na vida útil de seus componentes. Esses benefícios ocorrem porque a solução atua diretamente na demanda de potência, ou seja, ela envia exatamente a potência necessária à produção que os componentes do motor necessitam. Tecnologia recentemente chegada ao Brasil, pode levar a uma economia em torno de 20% na conta de energia, além de melhor relação no fator de potência.
De acordo com Silvimar Fernandes Reis, diretor de equipamentos e suprimentos do Grupo Galvão, as duas soluções são aplicadas em concessões de saneamento da Companhia de Águas do Brasil (CAB ambiental). “Um de nossos desafios é buscar produtividade e integração das diversas soluções e, com essas duas tecnologias de ponta obtivemos ganhos de sustentabilidade e produtividade com essas duas tecnologias de ponta”, finaliza.

Indústria ferroviária produz locomotivas que consomem 25% menos combustível
Apesar das deficiências ainda existentes no setor, a indústria ferroviária brasileira tem vencido importantes desafios. Hoje, por exemplo, a capacidade de carga por eixo chega a 37 toneladas, quando era de apenas 30 toneladas antes da privatização. Além disso, as locomotivas que saem hoje da linha produção consomem até 25% menos combustíveis, assim como os novos vagões de passageiros conseguem reduzir em até 30% o consumo de energia.
Tais referências fizeram parte da palestra A Indústria ferroviária no Brasil e seus desafios tecnológicos, proferida pelo presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária, Vicente Abate no seminário promovido pela entidade na M&T Peças e Serviços Congresso, realizado em São Paulo, conjuntamente com a M&T Peças e Serviços.
Além desses avanços, Abate também lembrou que além de ter maior capacidade de carga, os novos vagões também propiciam maior produtividade em razão do avanço tecnológico. No

caso de vagões destinados ao transporte de açúcar, por exemplo, podem ser descarregados em um minuto, enquanto os antigos demoraram 45 minutos. Para essa operação, atualmente é necessário apenas um operário é necessário, contra seis exigidos nos passado. “Essa é mais uma prova da capacidade de inovação de toda a cadeia produtiva envolvida com a indústria ferroviária brasileira”, afirmou Abate.
O presidente também deu detalhes do Plano de Renovação de Frotas, que está sendo estudado pela iniciativa privada e o governo e que prevê a renovação de 40 mil vagões. Abate ainda lembrou dos investimentos específicos para o setor ferroviário contemplados no PIL – Programa de Investimentos em Logística, cujo montante chega a R$ 99 bilhões e que prevê dobrar a extensão da malha ferroviária atual, estabelecer a velocidade de 80km/h como padrão e conseguir a interoperabilidade de toda a rede ferroviária nacional.
Após a palestra de Abate, o consultor Sérgio Coutinho chamou a atenção para a necessidade de se acelerar esses investimentos para beneficiar a sociedade com a redução do custo nos transportes. Nesse sentido, ele lembrou que o custo logístico no Brasil é estimado em 11% do PIB, enquanto em países como Estados Unidos fica entre 5% e 8%. “É vital investir na modernização do setor ferroviário, pois ele, comprovadamente, é o que melhor resposta dá para aprimorar a mobilidade urbana, além de ser o que melhor faz uso do solo e o menos prejudicial ao ambiente”, finalizou o consultor.

Falta de controle no transporte de cargas reduz de 7 a 2 anos a vida útil das rodovias
Já no seminário Venda no Limite Legal, organizado pelo Sindipedras – Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada no Estado de São Paulo, na M&T Peças e Serviços Congresso o diretor da Confederação Nacional de Transporte (CNT), Geraldo Viana, afirmou que os grandes problemas enfrentados pelas rodovias brasileiras são o excesso de peso nos caminhões e o ineficaz monitoramento da lei da balança. No entender de Fernando Pedraça Junior, especialista em técnicas de pesagem, que também participou do seminário, é de grande importância uma fiscalização eficaz e adequada em todas as rodovias brasileiras. Segundo ele, somente assim a Lei da Balança, que regulamenta as normas e configurações dos veículos rodoviários, será respeitada.
De acordo com os dados apresentados no Seminário, quando o limite de peso da rodovia não é respeitado, sua vida útil cai de sete para dois anos. Conforme Viana, para um monitoramento adequado é necessário que as balanças operem 24 horas por dia em todo Brasil. Além disso, ele salienta a importância de se investir em outros meios de maior capacidade para escoamento das cargas, como ferrovias e hidrovias.

M&T Peças e Serviços – 2ª Feira e Congresso de Tecnologia e Gestão de Equipamentos para Construção e Mineração
Data: 3 a 6 de junho de 2014
Local: Centro de Exposições Imigrantes - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – Água Funda – São Paulo/SP
Informações: http://www.mtps.org.br/

Mecânica de Comunicação Ltda.